

DESENCADEIA: O MOVIMENTO ESTUDANTIL EM DIALOGOS SOBRE A LIBERDADE

Lucas dos Santos Bueno e Letícia Eli Pereira de Campos

Resumo: O presente trabalho vem relatar a experiência dos autores na produção de um movimento que se sustenta em questionamentos relativos aos modos de institucionalização maquinados em hospitais psiquiátricos, manicômios judiciários, prisões e estabelecimentos de medidas sócio-educativa de privação de liberdade. Indagamos o lugar da pena, da punição, da privação de liberdade a partir das práticas vivenciadas pelos membros do grupo em espaços tais como: Residencial Terapêutico Pensão Nova Vida, Encontro Nacional de Estudantes Antimanicomiais, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE RS), Instituto Psiquiátrico Forense Dr. Maurício Cardoso (IPF – Porto Alegre), Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP) e Superintendência em Serviços Penitenciários (SUSEPE RS) para compor através de estudos coletivos, participação em reuniões com profissionais da área, participação em seminários e planejamento de atividades de intervenção, dispositivos que sirvam de questionamento sobre a liberdade, o sujeito em conflito com a lei, a institucionalização e para que(m) servem as “prisões”. Pensamos que a articulação com equipes, internos, usuários, familiares e militantes pode levar a produção de outras formas de se pensar o fazer e desfazer dos modos de institucionalizar. Acreditamos em uma sociedade menos punitiva e vingativa que seja responsável por seus cidadãos de uma forma integral.